

Fórum Internacional de Políticas Públicas, São Paulo, 24 a 25 de março de 2014

Competências para o Progresso Social

O atual contexto socioeconômico traz novos desafios que afetam o futuro de crianças e jovens. Embora o acesso à educação tenha melhorado consideravelmente, uma boa educação não é mais suficiente para garantir um bom emprego. Os jovens foram particularmente afetados pelo aumento do desemprego após a crise financeira. Desafios relacionados à saúde, como a obesidade, estão em alta, enquanto que o envelhecimento da população, o decréscimo da participação cívica e a situação ambiental são também preocupantes. Além disso, desigualdades sociais, de renda e relativas ao mercado de trabalho crescem. A educação tem um grande potencial para enfrentar esses desafios por meio do desenvolvimento de uma variedade de competências. Competências cognitivas são importantes, mas as competências socioemocionais (como o entusiasmo para atingir objetivos, a sociabilidade e a resiliência) importam igualmente. A maioria dos países parceiros da OCDE reconhece a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais por meio da escolaridade, ainda que esses países tenham diferentes abordagens para tal. Além disso, há grandes lacunas entre o grau de conhecimento, as expectativas e as capacidades dos diferentes atores envolvidos no que se refere à melhor forma de mobilizar as competências socioemocionais das crianças.

Por que as competências socioemocionais importam?

As competências conduzem ao crescimento econômico e ao progresso social. Todos sabemos que competências cognitivas (como letramento, numeramento e capacidade de resolver problemas) importam, mas competências socioemocionais (como perseverança, autocontrole e estabilidade emocional) são tão importantes quanto as competências cognitivas para gerar bons resultados na vida das crianças. As evidências empíricas e o senso comum nos dizem que competências socioemocionais permitem que as pessoas lidem melhor com os desafios cotidianos. Indivíduos que persistem e se esforçam mais têm maior tendência ao sucesso em um mercado de trabalho altamente dinâmico e orientado por habilidades. Aqueles que são mais capazes de controlar seus impulsos tendem a seguir padrões de vida mais saudáveis e permanecer em boa forma. Indivíduos que são capazes de lidar com suas emoções e conseguem se adaptar a mudanças tendem a lidar melhor com os problemas da vida, como perda de emprego, desestruturação familiar ou envolvimento com crime.

Competências cognitivas têm forte impacto em resultados na educação e no mercado de trabalho, enquanto que competências socioemocionais têm grande efeito em resultados sociais diversos

Competências cognitivas aumentam as perspectivas futuras de educação e carreira. Sua influência nos resultados educacionais e profissionais excede a das competências socioemocionais. Na Suécia, por exemplo, elevar um estudante do 3º ano do ensino fundamental do mais baixo ao mais alto decil de competências cognitivas aumenta em 77% a chance de matrícula no ensino superior, enquanto o efeito correspondente de aumentar competências socioemocionais é de apenas 7%.

Competências cognitivas têm alto impacto no ensino superior

Mudanças percentuais em resultados devido ao aumento simulado em competências do menor ao maior decil

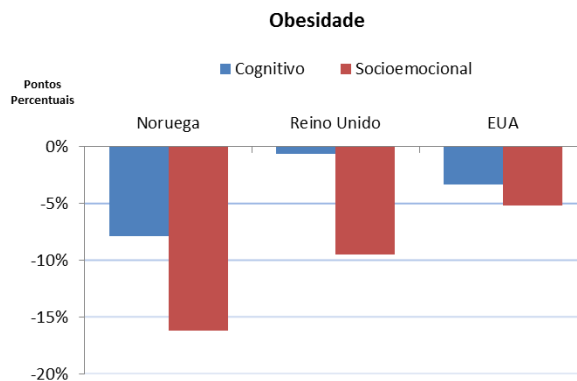


Source: OECD (2014), ESP International Report: Skills for Social Progress

Competências socioemocionais, por outro lado, têm maior impacto na melhoria de resultados sociais, como obesidade, depressão, *bullying*, comportamento antissocial e satisfação na vida. O impacto social de se ampliar competências socioemocionais geralmente é maior do que o impacto social de se ampliar as competências cognitivas. No Reino Unido, por exemplo, elevar uma criança do mais baixo ao mais alto decil de competências cognitivas praticamente não gera efeito algum em obesidade, enquanto que o equivalente efeito de aumentar competências socioemocionais reduz em quase 10% a chance de obesidade.

Competências socioemocionais têm alto impacto em obesidade

Mudanças percentuais em resultados devido ao aumento simulado de competências do menor ao maior decil



Source: OECD (2014), ESP International Report: Skills for Social Progress

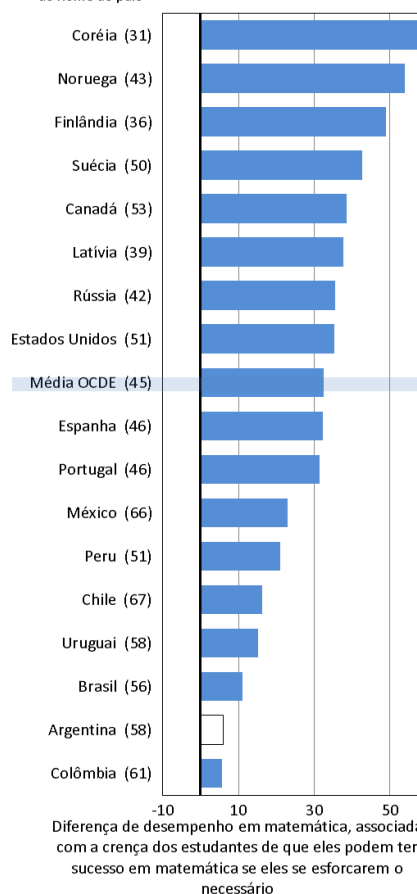
Tanto as competências cognitivas quanto as socioemocionais devem ser promovidas para que indivíduos e sociedades prosperem

Competências socioemocionais também são importantes porque ajudam a desenvolver as competências cognitivas. Os mais recentes resultados do PISA mostram que a perseverança é um ingrediente-chave para o sucesso de alunos em matemática. Estudantes que acreditam que podem ter sucesso em matemática se fizerem o esforço necessário têm notas maiores nessa disciplina do que aqueles que não acreditam. Entre os países membros da OCDE, a diferença no desempenho de matemática entre aqueles que relatam altos níveis de perseverança e aqueles com baixos níveis dessa competência é de aproximadamente um ano de escolaridade.

Investir em competências socioemocionais, especialmente entre a população economicamente vulnerável e durante a primeira infância, é uma das melhores formas de reduzir a desigualdade socioeconômica. As diferenças de escolaridade entre os grupos socioeconômicos têm mais relação com o déficit de competências do que com a renda familiar durante os anos de escolarização. Crianças privadas de ambientes de aprendizagem estimulantes e expostas a situações estressantes tendem a ser prejudicadas em seu desenvolvimento de competências em comparação com os colegas em melhor situação.

Crença dos estudantes sobre alcançar sucesso pelo esforço é associada a melhor desempenho em matemática.

Porcentagem de estudantes que acreditam que podem ter sucesso se eles se esforçarem o necessário, apresentado em parênteses próximo ao nome do país



Source: OECD (2013), PISA 2012 Database, Table III.3.3g

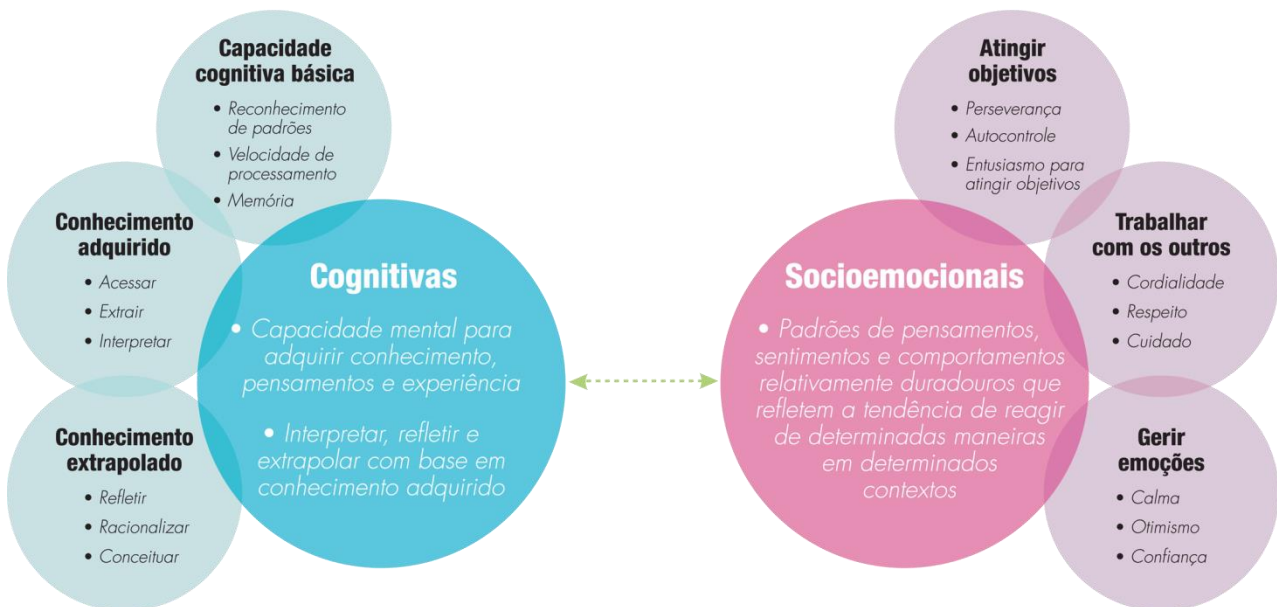
Quais competências são importantes?

As crianças precisam de um conjunto equilibrado de competências cognitivas e socioemocionais para alcançar bons resultados na vida.

Competências cognitivas importantes incluem a capacidade de interpretar, refletir, raciocinar, pensar abstratamente, assimilar ideias complexas e resolver problemas. As competências cognitivas não apenas refletem a amplitude do conhecimento adquirido ou a rapidez com que um indivíduo consegue calcular uma soma, também representam a capacidade de "dar sentido" a uma situação e descobrir o que fazer diante de um novo problema.

Competências socioemocionais se manifestam em incontáveis situações diárias. Estas desempenham um papel importante quando indivíduos trabalham em equipe, atingem metas e lidam com emoções. E são importantes em todos os estágios da vida. Por exemplo, controlar emoções pode contribuir para evitar que crianças interrompam a aula ou percam um amigo. A mesma competência pode ajudar a impedir que um adolescente abandone a escola, use drogas ou pratique sexo desprotegido. Estudos empíricos sugerem que conscienciosidade, sociabilidade e estabilidade emocional estão entre as mais importantes competências socioemocionais cujo desenvolvimento beneficiaria crianças, jovens e sociedades em geral.

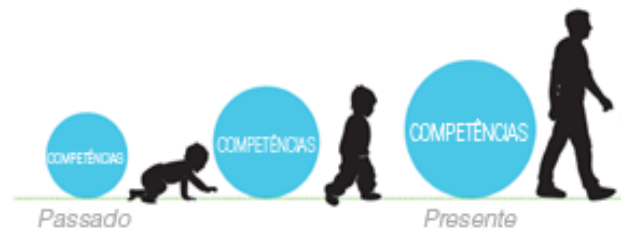
Competências que conduzem o sucesso individual e o progresso social são multidimensionais



Muitas das chamadas competências do século 21, como criatividade e pensamento crítico, têm tanto elementos cognitivos quanto socioemocionais. Pesquisas mostram que pessoas criativas, por exemplo, tendem a ser mais abertas a novas experiências, menos conscienciosas e mais extrovertidas.

Competências geram competências

As competências se desenvolvem progressivamente, a partir de outras formadas anteriormente. Os anos iniciais lançam as bases para o futuro desenvolvimento de competências. Enquanto bases fortes aumentam as chances de efeitos positivos, bases frágeis tendem a criar dificuldades. O que as crianças aprendem ou não aprendem gera efeitos cumulativos. Competências geram competências: aquelas com as competências inicialmente mais elevadas tendem a alcançar maiores níveis que as demais.



Competências não são imutáveis: estas são maleáveis

Ambientes de aprendizagem que estimulam competências

As competências não são desenvolvidas apenas em sala de aula, mas em um amplo conjunto de ambientes de aprendizagem na família, na comunidade e no local de trabalho. Todo contexto de aprendizagem contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Sua importância, no entanto, muda ao longo do curso de vida. Os pais têm um papel crucial durante a infância, mas a escola e a comunidade se tornam cada vez mais importantes quando a criança ingressa na educação formal. O local de trabalho é o principal ambiente de aprendizagem no fim da adolescência e na vida adulta.

Ambientes de aprendizagem podem se complementar para desenvolver as competências das crianças. Por exemplo, a habilidade de um jovem em matemática e português pode ser aprimorada quando as lições são reforçadas por meio de atividades relacionadas a estas em casa ou na comunidade. Da mesma forma, a autoestima e o respeito com os outros são mais estimulados quando escola, casa e comunidade trabalham juntas pelo mesmo objetivo.

Aprendizado ocorre em vários contextos



Por que formuladores de políticas devem se preocupar com o desenvolvimento socioemocional?

A maioria dos jovens dos países membros da OCDE e das economias parceiras terminam o ensino médio e muitos também completam o ensino superior. No entanto, o nível de escolaridade não garante mais o sucesso ao longo da vida. Tem sido cada vez mais difícil passar diretamente da escola para o trabalho. Por outro lado, empregadores também estão tendo muitas dificuldades em encontrar empregados com as competências necessárias.

Ao mesmo tempo, o progresso tecnológico teve um impacto significativo na forma como as pessoas estudam, trabalham e se socializam, e continuará a transformar nossas sociedades. Nosso mundo globalizado precisa de indivíduos que consigam se adaptar rapidamente e prosperar em meio aos desafios imprevisíveis do futuro.

Esses desafios só podem ser alcançados por indivíduos com um conjunto abrangente de competências cognitivas e socioemocionais. Os formuladores de políticas públicas precisam considerar um amplo leque de habilidades, no qual as competências socioemocionais são tão importantes quanto as competências cognitivas.

O que os atores da área de educação podem fazer para promover essas competências?

A maioria dos países membros e parceiros da OCDE reconhece a necessidade de desenvolver as competências socioemocionais dos alunos, como autonomia, responsabilidade e habilidade para cooperar com os outros. As evidências fornecidas no relatório de apoio deste Fórum identificam uma variedade de iniciativas promissoras para o desenvolvimento dessas competências. No entanto, o relatório também informa que há lacunas nos níveis de conhecimento e de esforços relacionados às melhores formas de estimular as competências socioemocionais das crianças. Os diversos atores envolvidos na área de educação devem compartilhar conhecimento sobre as melhores políticas e práticas que promovam essas competências.

Os atores da área de educação precisam entender melhor o atual estado do desenvolvimento das competências que promovem o progresso econômico e social. O relatório de apoio deste Fórum mostra que as competências socioemocionais importam tanto quanto as competências cognitivas na criação das perspectivas futuras, também comprova que tais competências são maleáveis e que podem ser mensuradas de forma confiável.

Precisamos medir as competências que fazem a diferença

A mensuração das competências socioemocionais pode fornecer informações valiosas para promover a melhoria dos contextos de aprendizagem e garantir que estes sejam propícios para o desenvolvimento de competências. Com essas medidas, os formuladores de políticas públicas poderão determinar de forma mais eficaz as prioridades da política educacional, as escolas poderão melhor adaptar as práticas curriculares e extracurriculares, e os pais poderão melhorar suas práticas e o ambiente domiciliar de aprendizagem.

1. Fórum de Ministros

Segunda-feira, 24 de Março de 2014 [9:00-13:00]

O Fórum de Ministros convida os líderes educacionais de todo o mundo para discutir maneiras para melhor preparar as crianças e jovens a fim de enfrentar os diversos desafios socioeconômicos do século 21. O Fórum tem como objetivo destacar a importância das competências socioemocionais, dado o importante papel que desempenham no sucesso das crianças.

Haverá mesas-redondas, todas fechadas ao público. Ministros e outros líderes de educação irão discutir desafios políticos, práticas de ensino e ideias inovadoras relativas a cada país. James Heckman, Prêmio Nobel de Economia e professor da Universidade de Chicago, apresentará uma palestra e fará comentários sobre os debates. No final das mesas-redondas, o presidente do Fórum, o Sr. José Henrique Paim (Ministro da Educação do Brasil) irá resumir as discussões e fornecer mensagens-chave que serão apresentadas em uma conferência de imprensa agendada após o Fórum de Ministros. O resumo do presidente também incluirá o próximo relatório da OCDE, "Competências para o Progresso Social", a ser publicado após o Fórum.

Questões

Mesa-redonda 1: Entender as competências que são importantes

- Quais são as competências consideradas particularmente importantes para o bem-estar individual e o progresso social?
- Os formuladores de política acreditam que possuem informações suficientes sobre as competências que são importantes?
- Os sistemas educacionais mensuram as competências socioemocionais como parte de suas avaliações de competências? Essas avaliações têm se mostrado úteis para promover o desenvolvimento das competências socioemocionais das crianças?

Mesa-redonda 2: Aperfeiçoar as competências para o sucesso na vida

- Os formuladores de políticas públicas têm evidências suficientes sobre as políticas e práticas mais eficientes para desenvolver competências socioemocionais?
- Investe-se o suficiente em competências socioemocionais durante a primeira infância?
- Esses esforços continuam durante o ensino fundamental e médio?

Mesa-redonda 3: Garantir a coerência entre políticas

- Como os formuladores de políticas públicas de diferentes ministérios podem garantir a coerência entre as suas políticas?
- O que os formuladores de políticas públicas podem fazer para garantir a coerência entre os contextos de aprendizagem nas escolas, famílias e comunidades?
- Vêm sendo realizados os esforços necessários para garantir que as competências socioemocionais sejam desenvolvidas consistentemente nos diferentes contextos de aprendizagem à medida que as crianças avançam no sistema educacional?

2. Fórum de Gestores

Segunda-feira, 24 de março de 2014 [15:00-18:30]

O Fórum de Gestores convida secretários de educação, chefes de distritos escolares e diretores dos mais importantes programas e iniciativas de educação de todo o mundo para discutir formas de melhor traduzir as políticas de competências existentes em práticas efetivas. O Fórum se destina a sugerir como as competências socioemocionais podem ser promovidas à luz do contexto atual de políticas públicas.

Haverá duas sessões de mesa-redonda. A primeira sessão convida os participantes a comentar o contexto político atual para o desenvolvimento de competências, discorrer sobre a forma como estão lidando com esse cenário e sugerir maneiras de melhorar a situação. A segunda sessão reúne os formuladores de políticas públicas e os gestores a fim de identificar as lacunas que possam existir entre as políticas e as práticas de educação quanto às maneiras de superar essas lacunas. Cada mesa-redonda irá se concentrar em um assunto e em questões específicas, conforme descrito abaixo.

Questões

Mesa-redonda 1: Desafios para o desenvolvimento de competências socioemocionais

- Secretários de educação, gestores escolares e professores acreditam que as competências socioemocionais são tão importantes quanto as competências cognitivas na condução do indivíduo ao sucesso? Quais são as competências socioemocionais mais importantes que precisam ser desenvolvidas?
- Os professores utilizam atividades pedagógicas e extracurriculares especificamente concebidas para aperfeiçoar as competências socioemocionais? Quais são as práticas mais bem-sucedidas?
- As escolas avaliam regularmente as competências socioemocionais? Se sim, quais? A avaliação é útil para o desenvolvimento dessas competências?
- Como as escolas podem envolver os pais e as comunidades nas práticas de desenvolvimento de competências?

Mesa-redonda 2: Identificação e abordagem de lacunas entre as políticas e práticas de educação

- Qual é o cenário atual de políticas públicas relativas às competências socioemocionais?
- Os gestores públicos sentem que possuem conhecimento e apoio do sistema suficientes para a implementação efetiva de práticas para desenvolver as competências socioemocionais?
- Instituições de ensino privadas e fundações podem desempenhar um papel importante no fechamento das lacunas entre as políticas e as práticas de educação? Se sim, como?

3. Fórum de Pesquisadores

Terça-feira, 25 de março de 2014 [9:00-13:00]

O Fórum de Pesquisadores convida especialistas de todo o mundo e de diversas disciplinas para avaliar o estado das evidências científicas sobre os retornos socioeconômicos dos investimentos em competências socioemocionais e sobre como essas competências são adquiridas. Além disso, os pesquisadores discutirão como podem melhor atender às preocupações dos formuladores de políticas e gestores públicos à luz das conclusões dos dois fóruns realizados no dia anterior. Isso ajudará a identificar os tipos de pesquisa e de coleta de dados necessários no futuro.

Haverá três debates sobre pesquisas. O primeiro convida especialistas a identificar os contextos de aprendizagem e a natureza das competências que afetam a educação das crianças, o mercado de trabalho e os diversos resultados sociais. O segundo debate discutirá o estado da tecnologia disponível para medir de forma confiável as competências socioemocionais entre a primeira infância e a adolescência. O último debate convida pesquisadores a discutir a agenda de pesquisa do futuro, incluindo programas de pesquisa e coleta de dados, para melhor atender às necessidades dos formuladores de políticas públicas de educação, das escolas e dos professores.

Questões

Mesa-redonda 1: Identificando e desenvolvendo as competências socioemocionais que impulsionam as crianças rumo ao sucesso na vida

- Quais são as competências socioemocionais mais importantes para o futuro das crianças?
- Quais são os contextos de aprendizagem mais importantes para o desenvolvimento de competências socioemocionais nos diferentes países?
- Quais são os períodos mais importantes para a formação de competências?
- Que tipos de intervenções escolares melhoram as competências socioemocionais?
- O que pode ser aprendido a partir de estudos transversais e longitudinais em larga escala?

Mesa-redonda 2: Avaliação de competências socioemocionais que são importantes

- Como essas competências podem ser medidas de forma confiável em crianças e adolescentes? Quais são os melhores métodos de medição?
- Quais são os melhores métodos para comparar de forma confiável competências socioemocionais entre países e culturas?

Mesa-redonda 3: A agenda de pesquisa

- Os pesquisadores possuem as ferramentas certas para identificar os contextos de aprendizagem e as competências que levam a importantes retornos socioeconômicos? Quais as melhores metodologias para isso? As metodologias precisam ser melhoradas?
- O que pode ser feito para melhorar a base de evidências?
- De que tipo de microdados os pesquisadores precisam?

4. Debate de Conclusão

Terça-feira, 25 de março de 2014 [15:00-18:00]

O Debate de Conclusão reunirá todas as partes interessadas para identificar uma abordagem plena para o desenvolvimento de competências.

Questões

Debate: Rumo a uma abordagem plena para o desenvolvimento de competências

- Os formuladores de políticas públicas e os gestores mobilizam de maneira eficiente o conhecimento existente para o desenvolvimento de políticas e na melhoria de práticas?
- Os pesquisadores produzem as evidências adequadas para os formuladores de políticas públicas e os gestores das políticas? Os resultados são bem comunicados aos formuladores de políticas públicas e aos gestores das políticas?
- O que pode ser feito para garantir que as políticas e práticas de educação relativas às competências socioemocionais estejam alinhadas?
- O que pode ser feito para garantir que os diferentes contextos de aprendizados se complementem?
- Como podemos aumentar a participação das diferentes partes interessadas (incluindo pais, professores, estudantes) nos esforços para o desenvolvimento de competências?